

Em face de informações divulgadas pela Americanas S.A., a AMEC acompanha com preocupação o conteúdo e os desdobramentos de inconsistências contábeis detectadas.

De acordo com o Fato Relevante divulgado em 11/01/2023, em análise preliminar, a área contábil da companhia estimou inconsistências da ordem de R\$ 20 bilhões na data-base de 30/09/2022, não sendo ainda possível determinar todos os impactos na demonstração de resultado e no balanço patrimonial da companhia.

À luz desse contexto, os associados da AMEC e o mercado em geral restam apreensivos, em especial, quanto à quantificação dos impactos, bem como pela conclusão das apurações por parte do comitê independente constituído para tal finalidade.

Adicionalmente, a AMEC externaliza sua perplexidade quanto à atuação das instâncias de governança da companhia e dos seus respectivos gatekeepers, principalmente auditorias, à luz da magnitude estimada da inconsistência contábil.

Chama ainda atenção que, diante da urgência e importância do tema, outros esclarecimentos sobre os fatos tenham sido feitos em call privado e com restrição e limitação de acesso.

Em prol da devida transparência, a AMEC entende que há necessidade de manifestações tempestivas e mais objetivas dos órgãos de governança da companhia, em especial, do seu Conselho de Administração.

Além disso, o acompanhamento atento e próximo dos fatos e seus desdobramentos por acionistas e pela CVM se faz essencial para eventual apuração de responsabilidades.

Fábio Coelho
Presidente-Executivo

